

LEVANTAMENTO ARBÓREO-ARBUSTIVO

REVITALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA RIBEIRA DA COSTA/COUROS

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES



NOME CIENTÍFICO | *Alnus glutinosa* (L.) Gaertn.

NOME VULGAR | Amieiro

FAMÍLIA BOTÂNICA | Betulaceae

SIGNIFICADO ETIMOLÓGICO (origem da palavra)

Alnus, nome clássico do Amieiro.

glutinosa, do latim *glutinosus-a-um*, pegajoso, fazendo alusão ao ramos.

HÁBITO (tipo e forma)

Árvore caducifólia de 17-20 m de altura, com copa regular, piramidal ao princípio, tornando com tempo arredondado.

DESCRIÇÃO GERAL

Folhas: de subovadas a arredondadas, de 4-10 cm de comprimento, de base cuneiforme e ápice arredondado, com a margem sinuoso-dentada. São verdes em ambas as faces, com os nervos ressaltados. Pecíolo de 1-2,5 cm de comprimento.

Flores: Amentilhos masculinos cilíndricos, pendentes, avermelhados, de 5-10 cm de comprimento, dispostos em grupos de 3-5. Amentilhos femininos erectos, subcilíndricos, de cor verde, de 1-2 cm de comprimento, sobre um largo pedúnculo, dispostos em grupos de 3-8.

Floração: Fevereiro-Março

Frutos: Infrutescências com aspecto de pinhas duras e compactas, com escamas muito apertadas desde a deiscência.

Frutos angulosos, comprimidos, com alas pequenas.

Maturação: surgem depois da flor e persistindo até à Primavera seguinte.

Casca: lisa, brilhante, um pouco esverdeada quando jovem e escura e gretada longitudinalmente com os anos.

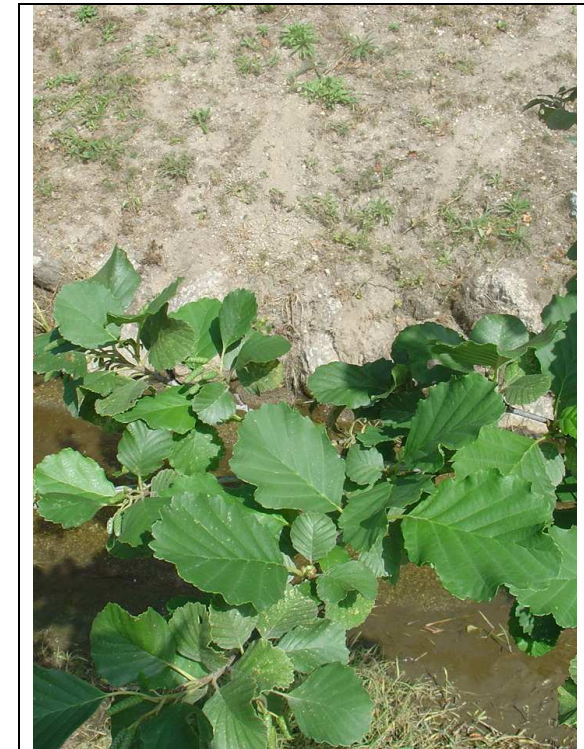
ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO

Originária de quase toda a Europa, Ásia e noroeste de África.

OBSERVAÇÕES

Requiere solos soltos e férteis com humidade permanente, em lugares frescos e húmidos, em boa exposição solar. Tem crescimento rápido. A sua madeira é muito duradoura submergida em água, e utiliza-se também no fabrico de móveis e combustível.

F O T O G R A F I A



amieiro

Alnus glutinosa